

Revista de Imprensa – 06.08.2021

Revista de Imprensa – 06.08.2021

Revista de Imprensa

1. Jogos Olímpicos, TVI - Esta Manhã, 06/08/2021 1

2. Pedro Pablo Pichardo é campeão olímpico do Triplo Salto, SIC - Edição da Manhã, 06/08/2021 2

3. Diretora desportiva do Benfica defende mais apoio aos atletas, SIC - Edição da Manhã, 06/08/2021 3

4. Andebol - Andebol como no Rio, Bola (A), 06/08/2021 4

5. Andebol - Agenda de Carlos Matos: contas em ordem, formação e Europa, Correio do Minho, 06/08/2021 5

6. Andebol feminino - Madeirenses com estreia no europeu de sub-17, Diário de Notícias da Madeira, 06/08/2021 6

7. Andebol - Dinamarca e França estão na final, Diário de Notícias da Madeira, 06/08/2021 7

8. Portugal, Andebol, Oriente - Os heróis dos mares, Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 06/08/2021 8

9. Andebol - Dinamarca - França decide andebol, JM, 06/08/2021 11

10. Andebol - Matos é o líder do ABC, Jogo (O), 06/08/2021 12

11. Andebol - Final é a mesma do Rio, Jogo (O), 06/08/2021 13

12. Benfica oficializa a contratação de jovem lateral esloveno, Jogo Online (O), 06/08/2021 14

13. Andebol- Final do Rio 2016 volta a repetir-se, Record, 06/08/2021 15

14. Andebol - Esloveno Kljun reforça águias, Record, 06/08/2021 16

15. Pedro Pablo Pichardo é campeão olímpico - Análise, SIC Notícias - Edição da Noite, 05/08/2021 17

16. França vai estar na quarta final consecutiva olímpica de andebol, RTP3 - 18/20, 05/08/2021 18

TVI

ID: 94260754

06-08-2021 09:35

Duração: 00:08:19

OCS: TVI - Esta Manhã







Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=bf72d169-664d-455b-bd19-efed6c096566&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A 48 horas de terminar mais uns Jogos Olímpicos, desta vez em Tóquio, convidámos Vicente Moura, ex-presidente do Comité Olímpico.







Pedro Pablo Pichardo é campeão olímpico do Triplo Salto

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d7cb6369-71fb-47b2-b2e3-b0a42869e004&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O país ainda celebra a conquista do título olímpico de Pedro Pablo Pichardo, as felicitações chegaram de vários quadrantes, desde o desporto à política. Marcelo Rebelo de Sousa foi um dos primeiros a congratular o atleta e aproveitou para criticar o discurso xenófobo.
Declarações de Marcelo Rebelo de Sousa, Jorge Vieira, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo; Vicente Moura, ex-presidente do Comité Olímpico de Portugal, e Ana Oliveira, Diretora desportiva do Benfica.

Repetições: SIC - Edição da Manhã , 2021-08-06 08:02
SIC Notícias - Jornal da Meia Noite , 2021-08-05 23:48
SIC Notícias - 1ª Página , 2021-08-05 01:29
SIC Notícias - 1ª Página , 2021-08-05 04:15
SIC Notícias - 1ª Página , 2021-08-05 05:49
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2021-08-06 09:06
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2021-08-06 07:02
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2021-08-06 08:02
SIC Notícias - Edição do Meio-Dia , 2021-08-06 10:14







Diretora desportiva do Benfica defende mais apoio aos atletas

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c4fcb253-0caa-48a2-9c53-6008560e6099&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Ana Oliveira, diretora do Benfica olímpico, programa no qual Pichardo está inserido desde que representa as cores do clube, diz que Portugal tem condições para conseguir mais medalhas no futuro e defende um maior acompanhamento dos atletas.

Repetições: SIC Notícias - Edição da Manhã , 2021-08-06 06:18

CISION

A BOLA

ID: 94257054

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 4,53 x 6,15 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol como no Rio

França e Dinamarca são os finalistas do torneio masculino de andebol, tal como no Rio2016, na altura com vitória dos dinamarqueses. Os franceses venceram o Egito (derrotara Portugal na fase de grupos), por 27-23, e agora vão à procura do ouro que já conquistaram em Pequim2008 e Londres2012. Já a Dinamarca – Mikkel Hansen marcou 12 golos em 16 remates – ganhou à Espanha também por 27-23.

CISION

ID: 94259854

Correio do Minho

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 24,42 x 19,83 cm²
Corte: 1 de 1



Agenda de Carlos Matos: contas em ordem, formação e Europa

PRESIDENTE ELEITO QUARTA-FEIRA , antigo jogador do ABC foi vice-presidente na administração cessante da SAD. Assume "continuidade com alguma inovação".

ANDEBOL
| Rui Serapicos |



PORFIRIO FERREIRA

Carlos Matos, à esquerda, com o treinador Jorge Rito e o anterior presidente Rui Silva, que continuam no clube

Cumprir compromissos financeiros para a regularização das contas, preparar o regresso da equipa principal às competições europeias e relançar a formação: eis as prioridades que, em declarações ao Correio do Minho, Carlos Matos, o novo presidente do ABC, eleito quarta-feira, aponta para os próximos três anos de mandato.

Questionado sobre o 'buraco' nas contas e cuja redução já a anterior administração disse ter como prioridade, Carlos Matos garante que o passivo tem vindo a ser reduzido e que a situação é de "dívida controlada" através de "acordos com os credores".

O novo presidente garante que nas contas esta administração vai "continuar a cumprir" com as responsabilidades.

Assumindo a limitação orçamental, refere-se aos objectivos competitivos para a equipa principal de andebol com prudência mas com ambição.

"Seria megalómano dizer que vamos já lutar pelo título" , disse, lembrando que nos últimos anos os clubes grandes de futebol, como FC Porto, Sporting e Benfica no que toca aos orçamentos para o andebol "cavaram um fosso ainda maior, com orçamentos que são vinte ou trinta vezes superiores ao do ABC".

Assim, lembra uma "cultura de vitória" que distingue este clube bem como o regresso "do oitavo jogador que é o nosso público" e aponta um caminho "passo a passo", no sentido de voltar a ter a equipa em competições europeias, o que significa lutar pelo quarto lugar. Estabelece como "primeiro objectivo para a próxima época um lugar entre os seis primeiros" que em caso de se confirmar pode numa segunda fase ser ajustado a um olhar um pouco mais acima.

A maioria do plantel vai ter por base jogadores formados no próprio clube, alguns que transitam da temporada transacta, com idades a rondar os 20, 21 anos.

Sobre a ideia de relançamento da aposta na formação, que diz ser "reconhecida como a melhor do país", explica que passa pelo retomar de um projecto que já antes da pandemia a administração presidida por Rui Slva havia lançado, e que assenta no desenvolvimento de protocolos com agrupamentos de escolas do ensino básico, onde o clube vai regularmente dar treinos de andebol, visando alargar a base de recrutamento para os escalões de formação para um número que pode atingir os cerca de 400 praticantes.

+ mais

Nascido em Fafe em 1976, Carlos Matos começou a praticar andebol nos infantis do ABC em 1987. Campeão nacional de juniores e de seniores , mudou-se em 1999 para o FC Porto, onde permaneceu até 2004, ano em que passou para o Octavio de Vigo. Regressou em 2005 ao ABC, até concluir a carreira como jogador em 2011. Em 2017 assumiu na administração de Rui Silva o papel de vice-presidente desportivo.

CISION

ID: 94260299

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 10,93 x 20,98 cm²
Corte: 1 de 1





Portugal estreou-se com uma derrota por 31-25 diante da Noruega. FOTO DR

Madeirenses com estreia no europeu de sub-17

SEIS ATLETAS MADEIRENSES FIZERAM ONTEM A SUA ESTREIA NO EUROPEU

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.py

A selecção portuguesa estreou-se ontem no Campeonato da Europa de Sub-17 em andebol feminino, com um desaire diante da Noruega, por 31-25, (17-14 ao intervalo), e onde a Madeira marcou presença com seis jogadoras.

Em Podgorica, na capital do Montenegro a jovem equipa das Quinas bateu-se muito bem diante de um adversário mais forte e apenas nos minutos finais é que viu o resultado avolumar-se para os lados 'nórdicos'.

Durante os primeiros 30 minutos as norueguesas entraram muito bem e ganharam uma vantagem de três bolas 5-2, e que conseguiu manter até aos 14 minutos. A partir daí a selecção lusa conseguiu equilibrar o encontro, reduzindo a desvantagem para apenas um golo até a quatro minutos do intervalo, altura em que o adversário foi mais eficaz, conseguindo assim entrar na segunda parte com o resultado de 17-14.

No segundo tempo a toada de jogo não se alterou, com a Noruega a manter sempre a liderança no marcador, apesar da boa resposta lusa até nos primeiros 10 minutos. A partir daí o adversário foi gerindo o resultado para fechar com uma vitória por 31-25.

No que diz respeito às jogadores madeirenses, estiveram em bom plano, com Luana Jesus (Madeira SAD) a apontar três golos, enquanto Sofia Ferreira (Bartolomeu Perestrelo) e Joana Semana (Club Sports Madeira) a apontarem dois, cada uma. Em acção estiveram também Júlia Figueira, Marina Silva, da B. Perestrelo e Francisca Henriques (CS Madeira).

Hoje é a vez de Portugal defrontar a Hungria, pelas 17 horas, que venceu ontem a Eslováquia por 40-13.

CISION

ID: 94260051

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 5,21 x 4,02 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Dinamarca e França estão na final

A campeã Dinamarca irá defender amanhã o título conquistado no Rio2016 frente à 'vice' França. Antes, Espanha e Egito disputam o bronze.

Portugal, Andebol, Oriente - Os heróis dos mares

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	06/08/2021
Meio:	Expresso Online - Tribuna Expresso Online	Autores:	Ricardo Andorinho

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=782e70f9

Todas as semanas, a Tribuna Expresso publica uma opinião em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, sobre o universo desportivo no nosso país. Desta vez é com o antigo internacional de andebol Ricardo Andorinho

Em 1997 tive a honra e o prazer de viajar até ao Japão onde se realizou o 15.º Campeonato do Mundo de Andebol. A primeira vez, nesta grande competição de seniores, marca o atleta para toda a vida e a intensidade com que todos os momentos são vividos mostram-me, com o passar dos anos, que nem sempre o ato de levantar os troféus é o momento mais marcante da nossa história.

Que sorte, e que sorte, termos tido uma tremenda influência internacional na nossa escola de andebol. Podemos hoje falar de uma escola de andebol em Portugal, mas nem sempre foi assim. Os portugueses que se iniciaram nestes mares do andebol passaram por águas bem complexas e agitadas. Soubemos aprender com os grandes mestres do andebol internacional, abrimos o país à escola soviética, jugoslava, nórdica e espanhola, e soubemos implementar no tempo essas influências tão ricas que fazem do jogo de Portugal atual uma sinfonia de géneros musicais adaptáveis a todos os gostos.

A evolução do andebol em Portugal continua a ser muito rápida, incrementando a qualidade de um conjunto pequeno de jogadores que se tem mantido competitivo a um nível internacional de excelência. A liderança que faltou a Portugal durante alguns anos foi recuperada através dos treinadores portugueses, que também eles são pioneiros na aprendizagem deste desporto tão viciante, rápido e generoso, apesar do contacto físico característico.

Nos meus anos de atleta, tive a sorte, desde cedo, de jogar com os melhores portugueses. Foi Aleksander Donner que convocou alguns atletas mais jovens para esse tal mundial do Japão, e que assumiu deixar de fora da convocatória um dos melhores pontas esquerdos nacionais, o Álvaro Martins, que por acaso até jogava no ABC, equipa onde Donner era treinador. A oportunidade de jogar um Mundial aos 20 anos, ao lado dos meus ídolos de jovem, era uma satisfação sem igual. Portugal não tinha qualquer experiência neste tipo de competições.

No Mundial estavam as melhores 24 seleções do mundo. O facto de jogarmos o Mundial no Japão agitou de certa forma a organização da comitiva e as melhores práticas para viajarmos e competirmos. Tivemos uma enorme ajuda do professor José Cruz, da Universidade do Minho, na parte psicológica e na responsabilidade que sentíamos em representar o país ao mais alto nível. Ficámos em 19.º, mas aprendemos coletivamente a participar, e os anos que se seguiram mantiveram as expectativas bem altas e alguns resultados interessantes, com várias participações nas fases finais dos campeonatos da Europa e Mundo.

Agora os Jogos Olímpicos. Sem ter na primeira pessoa experiência dos Jogos (não sou olímpico), habituei-me a ouvir colegas falarem desta incrível experiência. Se esses relatos nos brindarem com metade do que se ouve, então vale mesmo muito a pena sentirmos, em equipa, que se conseguiu entrar neste lote de super-humanos.

Portugal conquistou o mundo do andebol e a atenção dos melhores. A fuga dos atletas para as melhores equipas europeias, os resultados das seleções e a participação das equipas portuguesas nas competições europeias têm conseguido manter a competitividade da nossa principal equipa masculina no mundo pequeno do andebol mundial, num contexto duríssimo para todos, em que perdemos o Alfredo Quintana, embora continue a defender sem estar mais entre nós.

Luís Frade é campeão da Europa de clubes com o Barcelona, Miguel Martins ruma até ao Pick Szeged, da Hungria, André Gomes jogará no MT Melsungen, da Alemanha, mas são os principais clubes portugueses que têm tido o mérito de se manterem competitivos apesar da Covid-19, das restrições competitivas e de treino, da diminuição das competições de jovens, tão importantes para os seniores, e a difícil gestão da agenda internacional, com um conjunto crescente de competições para os melhores dos melhores.

FRANCK FIFE/Getty

Nós sonhamos alto no andebol e a nossa seleção mostrou que não pode ser de outra forma. Se temos qualidade e ambição competitiva, sonhar é o que custa menos. Seguramente que a experiência e interação com as outras modalidades mudará para sempre a perspetiva competitiva destes atletas.

O primeiro jogo frente ao Egipto deixou clara a exigência da prova (a equipa do Egipto é espetacular e tem um treinador espanhol com o qual tive a honra de jogar no campeonato espanhol). Quatro minutos de fraco rendimento, 5 golos de diferença. O jogo do Bahrein foi duríssimo e não serviu para dar consistência e ambição suficientes à equipa, numa prova onde só estão os melhores, numas condições imprevisíveis. Vários foram os atletas que manifestaram stress competitivo acima do desejável, e este stress vem de dois anos de dificuldades competitivas, na logística, na saúde, na segurança e na confiança, tão importantes para se competir ao mais alto nível.

No jogo da Suécia tivemos poucos minutos competitivos que poderiam dar para discutir o resultado. No jogo da Dinamarca fica a mesma sensação. Não conseguimos consistência defensiva em períodos grandes do jogo. O início do jogo é paradigmático com vários golos da Dinamarca, entre os 8 e os 9 metros, sem qualquer oposição. O lateral direito da Dinamarca decidiu ofensivamente o jogo e a restante equipa esteve confortável quando a oportunidade apareceu. Ficou a sensação que não seria difícil termos outro resultado, dadas as oportunidades de que dispusemos.

A final contra o Japão é paradigmática da nossa participação. Não conseguimos estruturar o poderio defensivo e o talento de que dispomos. Não me lembro de termos parado três ataques organizados consecutivos do Japão. Qualquer equipa que não seja competitiva na defesa não pode confiar na ambição ofensiva de um atleta para assumir a responsabilidade em todos os momentos do jogo. É um desporto coletivo e por isso é importante manter a competitividade dos três ou quatro melhores influenciadores.

Esta seleção passou o cabo da boa esperança e conseguiu recuperar uma competitividade há muito perdida. Sonhámos com medalhas que não conseguimos, mas já construímos o mais importante. Termos uma seleção que se qualificou pela primeira vez para os Jogos Olímpicos e uma equipa que tem construído um trajeto incrível em termos internacionais. A experiência e a tranquilidade competitivas já chegarão naturalmente para que voltemos a vibrar e a celebrar vitórias.

Desejo a toda a Equipa Portugal, em particular aos jovens da primeira vez nesta competição, as maiores felicidades e realizações. As famílias dos nossos desportistas continuam a ser o maior e melhor pilar no desenvolvimento das carreiras na alta competição. As declarações públicas dos nossos triatletas e do nosso Jorge Fonseca (medalha de bronze) esclarecem os mais desatentos. O exemplo e a motivação do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, serão sempre sinónimo de esperança na obtenção de resultados, preparação para a execução, solidariedade olímpica e excelência das participações da Equipa Portugal.

[Additional Text]:
Ricardo Andorinho

Ricardo Andorinho

CISION

ID: 94260675

JM

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 5,13 x 8,64 cm²
Corte: 1 de 1



DINAMARCA-FRANÇA DECIDE ANDEBOL

A campeã olímpica Dinamarca apurou-se ontem para a final do torneio de andebol de Tóquio2020, com um triunfo por 27-23 frente à Espanha, e vai defender o título na reedição do duelo do Rio2016 com a vice-campeã França. Apesar da diferença final de quatro golos, que foi a mesma registada ao intervalo (14-10), o equilíbrio foi uma constante na partida, com ligeiro ascendente para os nórdicos, que viram os espanhóis reduzir para a diferença mínima já perto do final aos 22-21 e 23-22.

CISION

ID: 94257554

OJOGO

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,88 x 15,09 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL: MATOS É O LÍDER DO ABC

●●● Carlos Matos, 45 anos, antigo atleta do clube, foi anteontem eleito presidente do ABC, num sufrágio com lista única. "É uma responsabilidade muito grande, mas acredito ser capaz, juntamente com os meus colegas de direção, de continuar a procurar estabilidade financeira do clube e também que, o mais rapidamente, o ABC volte a estar perto dos títulos. A primeira meta é ida às competições europeias", disse Carlos Matos. Em Portugal só jogou no ABC e no FC Porto, tendo seis campeonatos, cinco Taças Portugal e cinco Supertaças pelos minhotos. —**RUI GUIMARÃES**

CISION

ID: 94257462

O JOGO

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 4,91 x 18,37 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: FINAL É A MESMA DO RIO

Dinamarca e França, depois de derrotarem, respetivamente, Espanha e Egito, são os finalistas do torneio olímpico

●●● No dia em que se fizer uma eleição do melhor jogador de todos os tempos, o seu nome estará lá: Mikkel Hansen, com 12 golos em 16 remates, foi a grande figura da Dinamarca, apurada para a final do torneio olímpico e na qual defrontará a França, reeditando a do Rio'2016. Frente à Espanha, campeã europeia, os dinamarqueses, bicampeões mundiais (2019 e 2021) e olímpicos (2016), mantiveram um ligeiro ascendente ao longo de toda a partida (14-10 ao intervalo e 27-23 no final). Já a França conseguiu lugar na final graças a um triunfo sobre o Egito (com o mesmo resultado: 27-23). Com o guarda-redes Vicente Gérard a fazer uma grande exibição e 40% de eficácia, os gauleses escaparam-se para o triunfo nos minutos finais. Sábado, disputam-se as medalhas de ouro (Dinamarca-França) e bronze (Espanha-Egito). —R.G.

Benfica oficializa a contratação de jovem lateral esloveno

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/08/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=24c1eb81

Kljun, nascido em 2001, chegou à Luz oriundo do RK Celje e vai experienciar o andebol estrangeiro pela primeira vez

O Benfica anunciou, esta quinta-feira, a contração, a título definitivo, do jovem lateral-direito esloveno Tadej Kljun, de apenas 20 anos de idade, para integrar o plantel encarnado de andebol a partir da próxima temporada desportiva.

O clube lisboeta, que não especificou a duração do contrato, refere que a oficialização do negócio ocorreu "após terem sido cumpridas todas as formalidades burocráticas referentes à transferência" do atleta oriundo do RK Celje, que manifestou ambição de águia ao peito.

"Nunca imaginei vir para cá. Aos poucos, estou a aprender algumas coisas. Gosto muito do clube, da cidade de Lisboa, as pessoas aqui são muito simpáticas. Tenho grandes expectativas, quero vencer o Campeonato e chegar longe nas competições europeias", afirmou Kljun, em declarações aos meios do Benfica.

O lateral-direito, que está fora do andebol da Eslovénia "pela primeira vez", caracterizou-se como "um jogador rápido, alto, rematador" e admitiu que necessita de evoluir o porte físico, prometendo empenho. "Tenho de trabalhar a questão do meu peso, mas aos poucos vou conseguir. Sou muito trabalhador e dou o meu melhor para ajudar a equipa", analisou.

[Additional Text]:
Tadej Kljun foi apresentado como jogador de andebol do Benfica

Redação

CISION

Record

ID: 94257486

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 5,42 x 8,64 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Final do Rio'2016 volta a repetir-se

A campeã olímpica Dinamarca vai defrontar na final (amanhã, às 13h) a França, tal como no Rio'2016. Liderada por Mikkel Hansen (12 golos), a turma nórdica precipitou as debilidades da Espanha, vencendo-a por 27-23 (14-10, ao intervalo). Já a França também não deu hipóteses ao Egito, alcançando uma vitória pelo mesmo resultado (27-23, com 13-13 ao intervalo). Faraós e nuestros hermanos disputarão o bronze também amanhã (9h).

CISION

Record

ID: 94257608

06-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,84 x 7,79 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Esloveno Kljun reforça águias

O jovem lateral-direito esloveno Tadej Kljun, de 20 anos, foi apresentado ontem como reforço do Benfica, depois de tratadas as questões da transferência com o Celje. "Sinto falta da família, mas é o meu trabalho. Tinha de mudar", disse à BTV Kljun (1,96 m de altura), que tem como expetativas vencer o campeonato e ir longe na EHF.



Pedro Pablo Pichardo é campeão olímpico - Análise

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9dd48445-2fcd-42a7-8cbc-62fa612fa443&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Pedro Pablo Pichardo é campeão olímpico - Análise
Análise à vitória de pichardo e o capítulo de ouro que foi escrito nos Jogos Olímpicos.
Convidados do programa:
- Vicente Moura, antigo presidente do Comité Olímpico de Portugal.
- Ana Oliveira, diretora do Benfica Olímpico.







França vai estar na quarta final consecutiva olímpica de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=97c82741-c59b-4f53-aabf-117f9e3ed4d0&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A França vai estar na quarta final consecutiva olímpica de andebol, venceu o Egito nas meias-finais por 27-23.